

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Romanos, capítulos 1 a 7

05/02/07 Segunda-feira: Vergonha? Romanos 1:1-32 Paulo diz que não se envergonha do Evangelho de Cristo. Isso significa que alguém se envergonha desse mesmo Evangelho. Por que alguém teria vergonha do Evangelho?
06/02/07 Terça-feira: Coerência Romanos 2:1-29 No texto, vemos que nada adianta a lei e a circuncisão (práticas dos judeus) se não houver observação dos mandamentos de Deus. Para nós, serviria dizer o seguinte: de nada adianta falar que crê em Jesus e viver de maneira contrária à sua vontade. Diga 3 coisas que um “incoerente” faz que não são compatíveis com o Evangelho.
07/02/07 Quarta-feira: Justificação pela fé Romanos 3:1-31 Paulo conclui que ninguém pode ser justificado pelas obras (v.20), porque todos pecaram (v.23) e a justificação é pela fé (v.28). Como a fé pode mudar uma pessoa e transformá-la em alguém que faz o que Deus quer?
08/02/07 Quinta-feira: Até Abraão foi justificado pela fé Romanos 4:1-25 Mesmo Abraão, o pai da nação de Israel (que tanto preza o guardar a lei), foi justificado sem obras, mas pela fé. Depois suas obras comprovaram o que ele cria. Leia o versículo 20 e diga como Abraão mantinha sua fé diante da “demora” da promessa de Deus.
09/02/07 Sexta-feira: A justiça divina Romanos 5:1-21 Um único ato de justiça (a obediência de Jesus ao se entregar à morte por nós na cruz) foi capaz de aniquilar o pecado e a morte de toda a humanidade. Esse foi um preço muito alto que Deus pagou por nós. O que Deus esperava de você quando ele enviou Jesus para morrer no seu lugar?
10/02/07 Sábado: O pecado Romanos 6:1-23 O capítulo todo fala sobre como o poder do pecado é destruído pela morte de Cristo. Diz também que não somos mais escravos do pecado e sim da justiça. Isso significa que não pecamos mais?
11/02/07 Domingo: A carne Romanos 7:1-25 O texto diz que a nossa carne está contaminada pelo pecado e sempre desejará fazer o mal. Isso causa uma luta dentro de nós, entre o que a nossa carne quer fazer e o que nosso entendimento quer fazer (porque sabe que é certo). A resposta para esse “impasse” está no próximo capítulo. Mas responda agora: se nossa carne quer coisas erradas, então nós estamos pecando?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA DO JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 19 – 04/02/07

REIS E SACERDOTES

“E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.” Apocalipse 1:6

Essa promessa bíblica não começa no fim dos tempos, mas já começou. Sim, enquanto você está lendo essas linhas, saiba que o plano de Deus é que você seja rei e sacerdote. Deus não tem nada menos do que isso para você.

Mas o que é ser rei e sacerdote? Será que é ter privilégios e regalias? Será que é poder morar em um palácio, cercado de servos e servas à sua disposição? Será que é ser mimado e cuidado como um bebezinho? Será que é ter todas as suas necessidades supridas e não ter luta alguma? Será que é ser o centro das atenções e o foco da glória? Não, meu querido, muito pelo contrário.

Ser rei é governar. E governar é se interessar pelos projetos de Deus na vida das pessoas, é querer ver implementado o plano do criador em tudo e em todos. É se esforçar para que isso aconteça, se engajando com tempo e esforço para que o que Deus quer aconteça.

Ser sacerdote é interceder. E interceder é se interessar pelas pessoas e sentir suas misérias e problemas. É esquecer de si mesmo e clamar não somente pelas suas próprias necessidades, mas pelas necessidades dos outros. É gemer e chorar pelos outros, em compaixão.

Aquele que é rei e sacerdote é sofredor, é combatente, assume responsabilidades, é trabalhador e confiável. É alguém que vive intensamente os projetos do alto.

“Mas eu não sou pastor, isso é tarefa do pastor”, poderá alguém dizer. Mas o que a bíblia diz? Que somente os pastores são reis e sacerdotes? Que somente os que têm alguma função de direção na igreja têm esse chamado? Ou a promessa inclui todos nós? Sim, a promessa inclui a todos, pois Deus quer que todos os seus filhos sejam reis e sacerdotes. Deus quer ver todos com o mesmo interesse pelos assuntos do reino. E isso inclui você!

E como assumir esse papel de rei e sacerdote? Só há um caminho: perdendo a sua própria vida. Não há outra maneira. Jesus nos deu o exemplo e negou-se a si

mesmo até a morte e morte de cruz. E Jesus disse claramente qual é o caminho para vivermos a vontade de Deus: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me” (Mc 8:34).

Se você preservar sua vida, seus projetos, suas tristezas, suas alegrias e suas coisas, poderá até receber muitas bênçãos de Deus, mas não chegará a ser rei e sacerdote. Querido, Deus tem mais para você! Ele tem o lugar daquele que assume o governo, daquele que assume o reino. Você foi chamado para governar. Portanto, entenda (o que Deus quer), negue (a sua própria vida original), assuma (sua nova posição diante de Deus), governe (use seus dons para o cumprimento da vontade de Deus na terra), sirva (a Deus e aos outros).

Esse é o segredo da vida que tem razão de ser, da vida em abundância. Problemas sempre teremos, mas o rei e sacerdote passa por cima de tudo e vive! Viva!!!

Ricardo Nunes

Aniversariantes de Fevereiro:

5/fev	Neide
14/fev	Erick
17/fev	Pâmela
20/fev	João Pedro
21/fev	Carla



Deus abençoe vocês,
amados irmãos!
Que vocês tenham alegrias,
saúde e paz!
Que vocês sejam frutíferos!



SUDÃO

Capital: Cartum
População: 38 milhões

O Sudão é o maior país da África e localiza-se no centro-leste do continente. Seu território divide-se em duas regiões bem distintas: uma área desértica ao norte e uma área de savanas e florestas tropicais ao sul.

Missionários cristãos converteram todo o Sudão por volta do século VI, mas forças islâmicas subjugaram completamente os reinos cristãos nos séculos XIII e XIV. A Inglaterra e o Egito tinham domínio sobre a região, mas o sentimento nacionalista levou o Sudão à sua completa independência em 1956. Após a obtenção de sua autonomia, o país foi rapidamente devastado por uma guerra civil que durou quase vinte anos, seguida de uma década de paz frágil e delicada. O conflito recomeçou nos anos 90, quando fundamentalistas islâmicos tomaram o poder e impuseram novas leis, estabelecendo a sharia em todo o território sudanês. Cristãos que habitavam o sul do país protestaram e, ao serem ignorados, partiram para o conflito armado.

O Sudão é um dos países mais pobres do mundo e os cristãos são os que se encontram em

pior situação entre a população sudanesa. Quase 2,4 milhões de sudaneses estão ameaçados pela fome causada pela atual guerra civil.

O islamismo é praticado por 70% dos sudaneses. Uma considerável minoria (cerca de 10%) continua a seguir crenças e tradições tribais. Muitos dessa minoria estão se voltando ao cristianismo.

Os cristãos são 20% da população e se concentram principalmente na região sul, onde acredita-se que 80% dos habitantes pratiquem o cristianismo. Apesar da intensa perseguição, os cristãos sudaneses têm sido capazes de realizar ministérios significativos. Cruzadas evangelísticas têm sido realizadas na capital, Cartum, e as igrejas têm se multiplicado rapidamente no sul do país.

Em 1988, o bispo anglicano de Wau foi assumido por Henry Cuir Ria. Certa vez ele foi preso sob acusações falsas dos muçulmanos. Na prisão, em 1977, dois muçulmanos se aproximaram do Bispo Henry e afirmaram ter entregue suas vidas a Cristo. Um se chamava Jaali e o outro Gasim. Este último contou que certa vez estava rezando, cumprindo o ritual muçulmano de cinco orações por dia, quando viu a imagem de uma cruz. Ele ainda tentou mudar de lugar, mas a imagem não desaparecia. Após o fato se repetir por sete dias e sem encontrar nenhuma explicação, El Gasim chegou à conclusão de que Cristo o estava chamando para entregar sua vida a Ele. Delatados, ambos sofreram 25 chicotadas. Jaali renunciou à sua fé em Cristo, mas Gasim, ao contrário, disse que enfrentaria as consequências de sua decisão, não importando quais fossem. Sua declaração enfureceu as autoridades e ele foi espancado, acorrentado e colocado no corredor da morte para ser enforcado.

O Bispo Henry foi visitá-lo e falou-lhe sobre Paulo e Silas na prisão. Orou com ele e disse que Deus poderia agir da mesma maneira nos dias de hoje. Em seguida, o bispo retirou-se para sua cela e continuou a orar. Nesse meio tempo, El Gasim, sentindo-se encorajado pelas palavras do bispo, tentou dar um passo e, para sua surpresa, o inesperado aconteceu: as correntes se quebraram e sua perna ficou livre. Pessoas que estavam próximas, atraídas pelo som das correntes que caíram no chão, observaram espantadas quando ele deu um segundo passo e as correntes da outra perna também se romperam. Um milagre havia ocorrido bem diante deles. Então El Gasim caminhou em direção ao guarda presidiário e lhe disse: "Suas correntes estão na capela, vá recolhê-las."

Tremendo e confuso, o guarda relatou aos seus superiores a estranha ocorrência. Uma reunião de emergência foi realizada, pois aquele incidente não poderia ser ignorado ou simplesmente considerado absurdo, pois havia muitas testemunhas. Após cuidadosa consideração, decidiu-se que o melhor era libertar El Gasim, pois sua presença na prisão poderia converter outros prisioneiros ao cristianismo. As autoridades também perceberam que nada adiantaria enviá-lo a outra prisão, porque tampouco poderiam impedir Cristo de realizar milagres em outros lugares.

Motivos de oração: Há falta de líderes preparados na igreja, os cristãos são escravizados e vendidos, há o conflito militar e muita fome e doenças. Ore para que Deus intervenha em todas essas dificuldades.

“Levantai os vossos olhos, e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa”